



XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL E FORMAÇÃO CIENTÍFICA NA PÓS-GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Da Silva Sales¹

Ana Caroline Moraes Paiva²

Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga³

Paula Marciana Pinheiro Oliveira⁴

Emanuella Silva Joventino Melo⁵

RESUMO

Tema: A internacionalização da pós-graduação constitui estratégia relevante para a formação de pesquisadores, pois amplia experiências acadêmicas, científicas e culturais para além das fronteiras do país de origem. Compreender as repercussões da mobilidade internacional na trajetória de pós-graduandos permite reconhecer suas contribuições para a formação científica, intercultural e para o fortalecimento dos programas de pós-graduação. Assim, objetiva-se relatar a experiência de mobilidade acadêmica internacional, na modalidade mestrado sanduíche, e refletir sobre suas contribuições para a formação científica, intercultural e colaborativa de uma pós-graduanda. **Referencial Teórico:** A internacionalização da pós-graduação envolve a integração das dimensões internacional e intercultural às atividades de formação, pesquisa e produção do conhecimento, configurando estratégia para qualificar pesquisadores e ampliar a cooperação acadêmico-científica. A mobilidade acadêmica internacional favorece a inserção de pós-graduandos em contextos educacionais e socioculturais, ampliando referenciais teórico-metodológicos, competências interculturais e redes de colaboração. Sob perspectiva inclusiva, a internacionalização também pressupõe a democratização das oportunidades de formação internacional, de modo que conhecimentos, experiências e vínculos construídos durante a mobilidade repercutam na instituição e no contexto social de origem. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência referente à mobilidade acadêmica internacional, na modalidade mestrado sanduíche, desenvolvida na Escola Superior de Enfermagem do Porto, em Portugal, durante o processo formativo no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNILAB. A experiência ocorreu entre maio e outubro de 2025. Sua sistematização baseou-se nos registros das atividades desenvolvidas e nas reflexões da pós-graduanda acerca das repercussões acadêmicas, científicas e interculturais vivenciadas. **Resultados:** A mobilidade possibilitou conhecer diferentes perspectivas de produção e circulação do conhecimento, estabelecer intercâmbios acadêmicos, ampliar referenciais teórico-metodológicos e conhecer distintas formas de organização do ensino, da pesquisa e da pós-graduação. Entre as atividades realizadas destacaram-se acompanhamento de disciplinas, participação em eventos científicos, desenvolvimento de pesquisa com enfermeiros locais, incluindo coleta de dados presencial, e produção de manuscritos. Essas experiências favoreceram autonomia acadêmica, adaptação a novos contextos, comunicação intercultural e colaboração científica. Também possibilitaram a construção de redes de parceria mantidas após a mobilidade, com repercussões na produção científica e na qualificação do programa de origem. **Conclusões:** A mobilidade acadêmica internacional mostrou-se relevante para a formação científica e humana do pesquisador, ultrapassando a ideia de simples deslocamento entre países. Programas de internacionalização ampliam possibilidades formativas, fortalecem redes de cooperação e favorecem a circulação de conhecimentos. O investimento em políticas de mobilidade contribui para formar pesquisadores autônomos, críticos, colaborativos e preparados para atuar em uma ciência globalizada, sem perder de vista as necessidades de seus contextos de origem. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? A experiência evidencia que políticas de internacionalização podem ampliar e democratizar o acesso à formação acadêmica no exterior. O contato com diferentes contextos socioculturais, perspectivas científicas e modos de produzir conhecimento favorece formação intercultural, plural e sensível à diversidade. Além disso, o compartilhamento dos conhecimentos, experiências e redes construídos no exterior amplia o alcance da experiência individual e contribui para o fortalecimento da pós-graduação, da cooperação acadêmica e de práticas de ensino e pesquisa mais inclusivas e socialmente comprometidas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente, larasales104@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente,

Palavras-chave: Intercâmbio Educacional Internacional; Cooperação Internacional; Educação Profissional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Discente,

hevila.medeiros.hm@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Docente,

paulapinheiro@unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde, Docente,

ejoventino@unilab.edu.br⁵